



### EDITORIAL

A **APS em Revista** tem o prazer de apresentar seu primeiro número de 2022 depois de ultrapassar a dramática crise sanitária que se abateu sobre a sociedade. Embora com reflexos ainda visíveis e com desafios e incertezas no horizonte próximo, a resposta positiva da ciência e dos organismos multilaterais demonstrou a força e a relevância das redes de investigação.

A pesquisa científica e sua efetiva operacionalização e divulgação foram fundamentais neste amplo esforço de combate à pandemia da COVID-19 e embora as turbulências políticas tenham triste memória, foi inegável a resiliência e capacidade do SUS no enfrentamento deste quadro. Isso, em um ambiente com restrições orçamentárias e forte discussão sobre o papel do sistema público de saúde.

Em meio a isso, a Atenção Primária, em sua lógica e ação cotidiana, amplificou sua importância e papel, o que pode ser observado nas experiências que compõem este número da Revista.

O primeiro artigo descreve o papel da Atenção Primária na assistência a pessoas vivendo com HIV/Aids em uma região de saúde do Rio Grande do Norte.

O artigo seguinte visa identificar fatores que facilitam a atração e a retenção dos profissionais médicos na Estratégia de Saúde da Família (ESF) em municípios da região oeste de Minas Gerais.

O terceiro artigo apresenta um relato de experiência que analisa os princípios essenciais da Atenção Primária à Saúde na atuação de equipes de saúde da família em Unidade Básica

de Saúde Fluvial em comunidades ribeirinhas do baixo rio Negro, no Amazonas.

O quarto artigo discute as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e seu papel como estratégias de educação em saúde através de estudo realizado em uma Unidade de Saúde da Família do Recife.

O quinto artigo, estudo epidemiológico observacional de corte transversal, visa descrever a prevalência de problemas renais e a sua associação com outras comorbidades em pacientes cadastrados na Unidade de Saúde da Família do Alto das Pombas, Salvador.

O artigo seguinte procura avaliar os atributos da APS a partir da perspectiva do usuário, em Vespasiano, Minas Gerais, utilizando instrumento de avaliação da atenção primária (PCATool).

Este número ainda apresenta em sua sessão de Debates e Discussões dois artigos, elaborados no âmbito das Notas Técnicas que a Rede APS formulou para proporcionar o aprofundamento de temas de interesse da comunidade acadêmica e científica.

O sétimo propõe, no contexto da pandemia da Covid-19, uma discussão atualizada sobre a determinação social da saúde e da participação social na APS, recomendando alterações na forma de intervenção, ação e representação nos serviços de saúde da APS no SUS.

Fechando este número, o oitavo artigo apresenta um retrato com recomendações sobre a atuação da Enfermagem e suas contribuições para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família no Brasil.

O conjunto de artigos, para além de expressar a riquíssima diversidade regional e temática que perpassa a APS, demonstra mias uma vez o comprometimento, entusiasmo e interesse da





comunidade científica em apresentar seus estudos voltados ao fortalecimento da APS e do SUS.

**APS em Revista**, espaço por excelência da diversidade, tolerância e diálogo, valores globais e transversais a qualquer perspectiva civilizatória.

Boa leitura.

*Os Editores*

**APS em Revista** é uma publicação da Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde, de periodicidade quadrimestral. **Editores:** Allan Claudius Queiroz Barbosa (IEAT/FACE/UFMG) *Editor Responsável*, Alúcio Gomes da Silva Júnior (ISC/UFF), Ayelene Bousquat (FSP/USP), Elaine Thumé (UFPEL), Fabrício Silveira (Fiocruz-Minas e UFMG), *Editor Adjunto*, Fúlvio Borges Nedel (UFSC), Nelson Filice de Barros (UNICAMP), Renato Tasca (Médico e Consultor) –**Secretaria Editorial:** Alexandre de Queiroz Stein– (FACE/UFMG) –**Coordenação Rede APS:** Lígia Giovanella (ENSP/FIOCRUZ), Luiz Augusto Facchini (UFPEL) – © Rede APS, 2022.

